

PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES HOMOSSEXUAIS

Aline Daniele Pedroso Palhares¹; Lina Cavalcanti de Góes Nakano²; Aline Mazambani³

RESUMO: Com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. Sua incidência é duas vezes maior em países menos desenvolvidos. Para a prevenção o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza o exame colpocitológico ou Papanicolaou por tratar-se de um exame de baixo custo e de coleta relativamente simples que é reconhecido mundialmente como estratégia segura e eficiente de rastreamento desse tipo de câncer. Apesar de ser uma das raras doenças malignas com um altíssimo índice de cura quando diagnosticado precocemente esse câncer continua sendo um problema de saúde pública nos países menos desenvolvidos onde apresenta elevadas taxas de mortalidade. Quando se fala na população homossexual esse problema se agrava ainda mais, em virtude do preconceito que domina a sociedade e muitas vezes temem um provável impacto negativo na qualidade da assistência. Esse trabalho tem como objetivo identificar a adesão de mulheres homossexuais ao exame colpocitológico visando melhorar a assistência prestada a essa população contribuindo assim com as ações preventivas do Câncer de Colo do Útero. A pesquisa tem caráter qualitativo descritivo e será realizada na Associação Paranaense de Lésbicas (ARTEMIS) com sede em Curitiba que tem cerca de 130 associadas e faz parte do Grupo Dignidade entidade não governamental e sem fins lucrativos que atua em defesa e promoção dos direitos humanos e da saúde dos Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (GLBT). O instrumento de pesquisa corresponde a um questionário com 04 questões abertas que deverá ser aplicado a 10 mulheres homossexuais cadastradas na associação. Uma pesquisa bibliográfica em sites de busca BIREME, SCIELO e em bibliotecas de instituições de ensino superior serviu de base para montagem do projeto, questionário, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do ofício endereçado a ARTEMIS para liberação do local. O projeto e esses documentos serão submetidos à avaliação pelo Comitê de Ética do CESUMAR (COPEC). Cumprida as exigências serão marcados encontros na associação no mesmo dia em que são realizadas normalmente as reuniões semanais. No primeiro encontro 5 mulheres associadas presentes na reunião serão selecionadas por ordem de chegada ao local para participarem do teste piloto para validação do questionário e não serão incluídas nos dados da pesquisa. Caso haja problemas no questionário as devidas alterações serão feitas. No próximo encontro da mesma forma serão selecionadas 10 mulheres que aceitem participar da pesquisa. Estas receberão todos os esclarecimentos necessários, assinarão o TCLE e responderão o questionário. Os dados obtidos no questionário serão organizados e analisados de acordo com a proposta de análise de conteúdo de Laurence Bardin que é definida nas seguintes fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Com esse trabalho esperamos poder mostrar a importância do exame colpocitológico também em mulheres homossexuais, contribuindo com as ações de assistência a essas mulheres e na prevenção do Câncer de Colo do Útero.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência integral à saúde da mulher; Esfregaço vaginal; Homossexualidade feminina.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. alinesummer@hotmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. linamga@brturbo.com.br

³ Docente do Curso de Psicologia Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. mazambani@cesumar.br